

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**CENTRO SÓCIO – ECONÔMICO**  
**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

# *DIAGNÓSTICO DE GESTÃO*

**LUCIANA DO VALE CARDOSO - [luli.vale@bol.com.br](mailto:luli.vale@bol.com.br)**

**ROSEANE FURTADO - [roseane.furtado@bol.com.br](mailto:roseane.furtado@bol.com.br)**

**ELIZANA ARAÚJO - [elizana.ufpa@bol.com.br](mailto:elizana.ufpa@bol.com.br)**

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA .....	3
DESENVOLVIMENTO .....	4
ANÁLISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA .....	4
Capacidade de liquidez da empresa .....	4
AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO À LUZ DOS INDICADORES DE ATIVIDADE.....	5
Verificação dos prazos e verificação do estoque .....	5
VENDAS (R\$).....	5
ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO.....	6
ESTUDO DA RENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO.....	7
ROTAÇÃO .....	7
ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA.....	8
ESTUDO RELACIONANDO OS INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E DE VELOCIDADE .....	9
ANÁLISE DO DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	9
AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO EMPREENDIMENTO JUNTO Á CONCORRÊNCIA .....	10
ASPECTOS POSITIVOS DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO, ADOTADOS PELO EMPRESÁRIO .....	10
ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS NEGÓCIOS .....	11
CONCLUSÃO .....	12
a) DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	12
b) ASPECTOS POSITIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DOS NEGÓCIOS .....	12
c) EVENTUAIS INCORREÇÕES ADOTADAS NO GERENCIAMENTO DA EMPRESA .....	13
d) SUGESTÕES AO EMPRESÁRIO .....	13
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA .....	15
ANEXOS .....	16
BALANÇO PATROMONIAL DA SEDA FINA LTDA.....	17
DRE.....	18
Quadro de Indicadores .....	19
Quocientes de Atividades .....	20
Quocientes de Endividamento .....	21
Quocientes de Rentabilidade.....	22
Fator de Insolvência.....	23
Desequilíbrio Operacional .....	24

## INTRODUÇÃO

### **CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA<sup>1</sup>**

A empresa **SEDA FINA LTDA** é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada cujo ramo de atividade é a produção têxtil e tem como setor o beneficiamento de tecidos, de fiação de fios cordados, fiação de fios penteados, tingimento de fios em cones, tecidos para mobiliário de escritório, além de tecidos destinados a fabricação de roupas.

A indústria é de grande porte. Existe há 10 anos e já conquistou seu lugar no mercado possuindo seu quadro de compradores certos.

A indústria possui um grande parque industrial, com cerca de 5.000 funcionários, tendo 1.500 na parte administrativa e 3.500 diretamente na fabricação do produto, tendo apenas a matriz, não existindo filial, situada ao nordeste do Estado do Pará.

---

<sup>1</sup> Dados apresentados são de uma empresa real com nome fictício.

## DESENVOLVIMENTO

### ANÁLISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA

#### Capacidade de liquidez da empresa

Os índices de liquidez revelam se a empresa terá condições ou não de pagar suas dívidas. Analisando a liquidez corrente da empresa, verificamos que houve um aumento de 1,87 para 2,78 de um ano para outro, isso significa que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo a empresa possui no ano de 2001 R\$2,78 para salda-la. Esta situação mostra que a empresa apresenta uma boa capacidade de pagamento à curto prazo, já que os valores disponíveis em espécie, em estoque e a receber dão cobertura as dívidas.

Já na liquidez seca, que mostra a capacidade de pagamento à curto prazo também, a empresa tinha R\$ 0,94 para cada real de dívida, aumentando essa disponibilidade para R\$ 1,46 no ano seguinte, o que revela que além de apresentar uma boa cobertura das dívidas de curto prazo, não dependerá da venda de seus estoques para saldar seus compromissos.

Foi analisado no índice de liquidez geral que os valores que a empresa tem a receber a curto e a longo prazo darão cobertura suficiente para cobrir as dívidas totais da empresa, já que para cada real de dívida possui R\$ 8,86 para cobrir.

ÍNDICES	2000	2001
Liquidez corrente	1,87	2,48
Liquidez Imediata	0,15	0,49
Liquidez Seca	0,94	1,46
Liquidez geral	5,77	8,86
Média	2,18	3,32

De acordo com a média feita acima, constata-se que a empresa vem apresentando uma boa capacidade de pagamento, no geral, porque os valores a receber garantem o pagamento dos valores a pagar.

## AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO À LUZ DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

### Verificação dos prazos e verificação do estoque

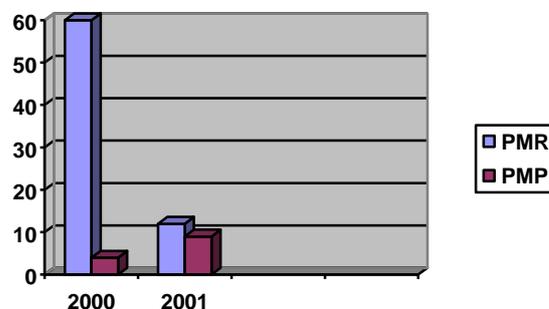
A rotação do estoque é a velocidade com que o mesmo está sendo vendido.

A empresa vem aumentando a renovação de seu estoque, passando de 2,42 em 2000 para 4,51 em 2001, isto significa que o estoque em 2000 era renovado (girava) em média 149 dias. No ano seguinte, este ciclo diminuiu para 80 dias, isso se deu devido ao aumento considerável das vendas, como pode ser melhor visualizado na tabela.

	2000	2001
<b>VENDAS (R\$)</b>	17.297.540	24.933.792

A medida de gestão de estoque adotada da empresa deve ser mantida porque a mesma, está renovando seu estoque cada vez mais. Quanto mais se renova o estoque, melhor será.

A empresa vem apresentando um prazo de recebimento maior que o pagamento, e isto é prejudicial pois pode prejudicar o cumprimento das obrigações tendo em vista que as contas a pagar vencerão em um tempo mais curto do que as contas a receber, e neste período a empresa poderá não ter o valor em espécie suficiente para a quitação de seus débitos. Percebe-se ao analisar o período anterior (2000) que a empresa vem conseguindo reduzir a disparidade entre os referidos prazos como consta na tabela.



O gráfico acima representa uma redução considerável no prazo de recebimento e um aumento no prazo de pagamento de um ano para o outro dando melhor margem ao

pagamento de suas dívidas, no entanto sugere-se ao gestor que procure adequar os mesmos fazendo com que a situação se reverta pois o ideal é que o prazo de recebimento seja menor que o de pagamento. Para isso necessita que seja negociado com os fornecedores um tempo maior e procurar reduzir o tempo de recebimento.

#### **ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO**

Do ponto de vista financeiro, é sempre conveniente que se mantenha o grau de endividamento não muito elevado pois poderá trazer desequilíbrio na liquidez (capacidade de pagar as dívidas) da empresa.

O endividamento total da empresa, ou seja, a relação entre as dívidas totais com o ativo total (que é todo dinheiro do caixa, banco, estoques e valores a receber...) foi de 0,09 em um ano e diminuiu para 0,06 no ano seguinte; isto significa que neste último período apenas 6% do ativo será financiado por capital de terceiros. Esse nível de endividamento é considerado bom, o que pode se verificar é que a empresa estava em 2000 se endividando mais à curto prazo, no entanto esse quadro mudou em 2001, onde a empresa passou a ter dívidas à longo prazo. Considera-se portanto, que é melhor se endividar à longo prazo do que à curto prazo, já que as dívidas de longo prazo poderão ser pagas com os lucros que venham ser obtidos.

A garantia de capital de terceiros revela qual a proporção existente entre capitais próprios e capitais de terceiros, isto é quanto a empresa utiliza de capitais próprios para cada real de capital de terceiros. No caso da SEDA FINA LTDA o resumo é:

	2000	2001
Garantia de Capital de Terceiros	10,58	15,15

Quanto maior o resultado deste indicador melhor será pois revela a independência financeira da empresa junto a seus credores.

O importante é que a empresa saiba administrar bem os recursos de terceiros que tiver em mãos (como débitos a fornecedores) fazendo com que os lucros obtidos com aplicação destes recursos supere os juros que remunerarão esses capitais.

## ESTUDO DA RENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO

Os quocientes de rentabilidade servem para medir a capacidade econômica da empresa, isto é, evidenciam o grau de êxito econômico (lucratividade) obtido em relação ao capital investido, ou seja, o retorno de seu investimento.

Duas variáveis influenciam para o cálculo da rentabilidade, uma delas é a Margem de Ganho que mostra a lucratividade obtida pela empresa em função do seu faturamento, isto é, quanto a empresa teve de lucro para cada real vendido. Este indicador já apresentava um bom número em 2000 e sofreu um aumento em 2001:

	2000	2001
Margem de ganho	18%	19%
Para cada R\$ 1,00 vendido	R\$ 0,18	R\$ 0,19

O outro indicador é a Rotação de Ganho, que mostra quanto foi o ganho em relação ao ativo médio, também sofreu aumento de um ano para outro, porém ainda apresenta um valor baixo não conseguindo girar uma só vez.

	2000	2001
<b>ROTAÇÃO</b>	0,30	0,41

Deste modo, percebe-se que a empresa constitui uma rentabilidade basicamente na Margem de Ganho que aumentou devido ao aumento do lucro em decorrência do aumento das vendas. O aumento no lucro foi também ocasionado pela diminuição das despesas administrativas que passou de R\$ 2.134.922,40 para R\$ 1.827.474,30, apesar das despesas com vendas terem aumentado (devido ao aumento das vendas).

A rentabilidade da empresa pode ser ainda melhor se houver uma melhora na rotação de ganho. Isto ocorrerá se houver a diminuição de recursos ociosos, devendo a empresa trabalhar com um nível de disponibilidade mínimo possível, isto é, muito dinheiro no caixa pode significar que recursos não estão sendo investidos.

### ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA

O fator de insolvência é um método de como prever falência através da análise de indicadores específicos.

Percebe-se que a empresa experimentou um incremento satisfatório, passando de 9,74 para 15,16. Estes níveis seguem uma tabela:

7	
0	
-3	
-7	

DE - 7 ATÉ - 3 => INSOLVÊNCIA (PROPENSÃO DE FALÊNCIA)

DE - 3 ATÉ 0 => PENÚMBRA (SITUAÇÃO INDEFINIDA)

**DE 0 ATÉ 7 => INTERVALO DE SOLVÊNCIA (REDUZIDAS  
POSSIBILIDADES DE FALÊNCIA)**

**15,16 => EMPRESA SEDA FINA LTDA (FORA DO PERIGO DE  
FALÊNCIA)**

O diagnóstico da empresa SEDA FINA LTDA é que esta encontra-se solvente, ou seja, fora do perigo de falência. A solvência está relacionada diretamente com a liquidez (capacidade de pagar as dívidas), que neste caso, vem apresentando resultados positivos como já foi visto na análise dos índices de liquidez. Aliado a isso, a

lucratividade vem aumentando, assim como as vendas, reforçando a evolução da empresa.

#### **ESTUDO RELACIONANDO OS INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E DE VELOCIDADE**

Os indicadores estáticos representam a capacidade da empresa de honrar com seus compromissos, tais indicadores refletem que a empresa vem conseguindo conciliar a sua capacidade de pagamento com o volume de endividamento e melhorar o perfil de suas dívidas como já frisado anteriormente. Do mesmo modo os indicadores dinâmicos estudam o retorno que a empresa terá em cima do que foi investido, estes apresentam resultados positivos, no qual percebe-se que há um retorno de investimento dentro do padrão do ramo têxtil influenciando positivamente no empreendimento e dando viabilidade aos negócios. Os indicadores de velocidade, que para a análise financeira estão relacionados a rotação do estoque, que aumentou decorrente de um crescimento das vendas (melhor saída do produto), constata-se que este crescimento influenciou diretamente na variação positiva dos indicadores dinâmicos. Contudo observa-se que os prazos ainda encontram-se inadequados, e desta forma entram em conflito com a capacidade de quitação das obrigações enfatizadas nos indicadores estáticos, apesar de já estarem sendo adequadas aos poucos, como já foi exposto. Observa-se que há uma ligação entre os três indicadores citados, e que um vem complementando o outro, e que em ambos a maioria dos itens analisados, vem influenciando de maneira positiva para os resultados da empresa.

#### **ANÁLISE DO DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

O Overtrading é o estudo através do cálculo de indicadores que revelará se a empresa esta caminhando ou não para um desequilíbrio operacional. Através da análise desses indicadores, constata-se que a empresa não corre riscos de chegar a um desequilíbrio operacional, haja vista que a mesma possui capital de giro próprio suficiente. A inexistência do mesmo traria desequilíbrio. Verifica-se também que a participação do ativo permanente no ativo total decresceu de um ano para outro, isso significa que está havendo uma melhor participação do ativo circulante.

A empresa vem apresentando uma margem de lucro líquido de 18,58 no último ano, tal margem origina-se das vendas efetuadas pela empresa, isto indica que esta

havendo uma boa receptividade do consumidor quanto ao preço da venda. A participação dos estoques no ativo circulante sofreu uma pequena redução de um ano para o outro, este fator indica que a empresa vem controlando esta participação e mantendo um equilíbrio.

#### **AValiação Comparativa do Empreendimento Junto à Concorrência**

A empresa vem apresentando um percentual adequado ao ramo de atividade (têxtil) no que se refere a rentabilidade (7,79 no ano de 2001) em comparação com a 10ª melhor empresa (Confecções Guararapes), que apresentou rentabilidade de 7,4 de acordo com a revista exame. Com relação as vendas, houve um aumento no que se refere ao crescimento das vendas obteve-se um resultado muito elevado de um ano para o outro (aumento de 44%) perdendo apenas para a primeira colocada (Azaléia Nordeste) que conseguiu o percentual de 48,8 %. Comparando-a ainda com a mesma empresa em relação ao quociente de liquidez corrente (capacidade de pagamento) a empresa teve um percentual expressivo pois ambas estão entre as melhores do ramo.

A Vicunha Têxtil, de acordo com a revista Exame estava no ano de 2001 entre as 20 empresas que mais cresceu o número de vendas (cerca de 37,8%), quando a comparamos com nossa empresa que subiu as vendas cerca de 44% percebemos o grau do gerenciamento do setor de vendas que ocasionou a alavancagem.

#### **ASPECTOS POSITIVOS DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO, ADOTADOS PELO EMPRESÁRIO**

A empresa possui uma boa capacidade de pagamento à curto e à longo prazo apesar do prazo de recebimento estar maior do que o de pagamento, porém ela estrategicamente possui reservas que deram cobertura a essa deficiência no prazo.

A estratégia que a empresa adotou em 2001 para melhorar seu endividamento é que passou a contrair dívidas à longo prazo em detrimento das de curto prazo, podendo assim salda-las com a lucratividade das vendas.

A estratégia de diminuição das Despesas Administrativas, sem que para isso fosse preciso aumentar o preço das vendas.

A participação do ativo permanente no ativo total decresceu de um ano para outro, isso significa que está havendo um melhor investimento no ativo circulante não prejudicando dessa forma a expansão operacional da empresa e contribuindo para o equilíbrio financeiro da mesma.

#### **ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS NEGÓCIOS**

A empresa ainda apresenta prazos inadequados, pois o prazo de recebimento permanece maior que o de pagamento, e o ideal é que este quadro seja revertido, já que a empresa precisa ter tempo suficiente para honrar com seus compromissos, no entanto, percebe-se que os gestores vem tendo a preocupação de contornar esta disparidade, pois no ano de 2000 a diferença entre os referidos prazos era grande (prazo de recebimento equivalente a 60 dias e prazo de pagamento igual a 4 dias), reduzindo de maneira expressiva em 2001 (prazo de recebimento equivalente a 12 e prazo de pagamento igual a 9).

A rotação de ganho de apresenta baixa, poderá ser aumentada eliminando recursos ociosos e diminuindo o volume de estoques.

A empresa ainda apresentou um acréscimo nas dívidas de curto prazo.

## **CONCLUSÃO**

### **a) DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DA EMPRESA**

Ao analisar os resultados obtidos nos períodos de 2000 e 2001 da empresa SEDA FINA LTDA, e compara-los com os resultados das melhores empresas do ramo de atividade têxtil no mesmo período, observa-se que a situação financeira da empresa é bastante favorável, já que vem apresentando um aumento, no retorno sobre o investimento realizado no período, sendo que em 2001 apresentou uma rentabilidade de 7,79%, equiparado a uma das melhores empresas do ramo têxtil no período, que apresentou um retorno de 7,40%, desta forma constata-se que a empresa obteve um retorno adequado e dentro do padrão.

Além disso, a empresa, como já visto anteriormente, apresenta boa capacidade de pagamento e vem mantendo um controle sobre o endividamento. Pode-se também constatar que há uma boa garantia para os capitais de terceiros, pois a proporção de capitais próprios é bastante superior a de capitais alheios, e para cada real de dívidas totais (capital alheio) há 15,15 de capital próprio para dar cobertura aos demais, este percentual aumentou no período analisado.

A empresa apresenta um capital de giro próprio suficiente para dar cobertura à movimentação dos negócios.

Pôde-se também constatar que a empresa não apresenta riscos de sofrer neste momento um desequilíbrio operacional, como constatou-se no estudo do overtrading, nem corre o risco de vir a falir, já que encontra-se na faixa de solvência.

### **b) ASPECTOS POSITIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DOS NEGÓCIOS**

A empresa possui uma boa capacidade de pagamento à curto e à longo prazo apesar do prazo de recebimento estar maior do que o de pagamento, porém ela estrategicamente possui reservas que deram cobertura a essa deficiência no prazo.

A estratégia que a empresa adotou em 2001 para melhorar seu endividamento é que passou a contrair dívidas à longo prazo em detrimento das de curto prazo, podendo assim salda-las com a lucratividade das vendas.

A estratégia de diminuição das Despesas Administrativas, sem que para isso fosse preciso aumentar o preço das vendas.

A participação do ativo permanente no ativo total decresceu de um ano para outro, isso significa que está havendo um melhor investimento no ativo circulante não prejudicando dessa forma a expansão operacional da empresa e contribuindo para o equilíbrio financeiro da mesma.

#### **e) EVENTUAIS INCORREÇÕES ADOTADAS NO GERENCIAMENTO DA EMPRESA**

Principalmente a disparidade entre os prazos de recebimento e pagamento no qual o prazo de pagamento deveria ser maior que o de recebimento para assim dar margem para saldar as dívidas com os fornecedores.

O excessivo número de valor no caixa e em banco, que poderia ser investido no setor de vendas, em marketing, etc... Poderia trabalhar com um número necessário em espécie (o mínimo necessário)

Na Rentabilidade (Rotação x Margem de ganho), percebe-se que a rotação de ganho se apresenta baixa, no entanto o valor da rentabilidade apresenta um retorno de investimento de aproximadamente 2 anos 3 meses. Esse número representa um bom retorno, pois a margem de ganho assegura uma boa rentabilidade.

A empresa ainda apresentou um acréscimo nas dívidas de curto prazo, esse acréscimo deverá ser evitado ainda que as dívidas à longo prazo tenham aumentado, o que é bom, pois devemos considerar que é melhor se endividar à longo prazo do que à curto prazo, já que as dívidas de longo prazo poderão ser pagas com os lucros que venham ser obtidos.

#### **d) SUGESTÕES AO EMPRESÁRIO**

Continuar dando preferência às dívidas à Longo prazo (medida adotada no ano de 2001), pois apesar destas terem sido aumentadas, as dívidas de curto prazo também sofreram acréscimo.

Aumentar o nível de investimentos no Ativo circulante, retirando dinheiro em espécie para aplicações em outros setores do negócio, porque o dinheiro aplicado no ativo permanente demorará mais para dar retorno.

Combinar um aumento do prazo de pagamento com os fornecedores para que este seja maior que o de recebimento aumentando a capacidade de pagamento da empresa.

A rentabilidade poderá ser melhorada aumentando a Rotação de ganho tomando medidas como eliminar recursos ociosos (aplicando o dinheiro do caixa) e diminuindo o volume de estoques (trabalhando com um nível de estoque mínimo necessário para evitar ociosidade do mesmo).

## **BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

ELEJAGA, José Antônio Fernandez - Como Interpretar Um Balanço.

MOREIRA, Héber Lavor - Análise de Demonstrativos Financeiros, 2002.

\_\_\_\_\_ - Um estudo sobre o Desequilíbrio Econômico-Financeiro das Empresas – O Overtrading. 2002.

\_\_\_\_\_ - <http://www.peritocontador.com.br>

NETO, Alexandre Assaf - Estrutura e Análise de Balanço; Um Enfoque Econômico-financeiro.

PFALTZGRAFF, Rogério - Manual de Análise de Balanço.

RIBEIRO, Osni Moura - Estrutura e Análises de Balanços Fácil.

**ANEXOS**

**BALANÇO PATROMONIAL DA SEDA FINA LTDA**

ATIVO	2001	A. V.%	2000	A. V.%	A. H.	A. Nº s IND.
CIRCULANTE	4.516.243,20	7,51	8.892.597,60	16,16	50,79	46,46
DISPONÍVEL	796.205,70	1,32	733.770,90	1,33	108,51	99,27
Caixa	336.991,50	0,56	664.758,90	1,21	50,69	46,38
Aplicações financeiras	-	-	16.892,10	0,03		
Títulos e valores mobiliários	459.214,20	0,76	52.119,90	0,09	881,07	806,09
Duplicatas a receber	877.361,40	1,46	2.885.334,30	5,24	30,41	27,82
OUTROS CRÉDITOS	692.645,40	1,15	866.438,10	1,57	79,94	73,14
Adiantamentos e valores a receber	282.964,50	0,47	30.952,80	0,06	914,18	836,38
Impostos a recuperar	409.680,90	0,68	835.485,30	1,52	49,04	44,86
Estoques	2.149.285,50	3,57	4.401.252,00	8,00	48,83	44,68
Despesas antecipadas	745,20	0,00	5.802,30	0,01	12,84	11,75
REALIZÁVEL A LONGO PZO	28.468.062,00	47,34	18.505.387,00	33,63	153,84	140,74
Créditos com empresas ligadas	28.156.716,00	46,82	18.178.872,00	33,04	154,89	141,70
Outros créditos	311.346,00	0,52	326.515,50	0,59	95,35	87,24
PERMANENTE	27.154.688,00	45,15	27.622.688,00	50,20	98,31	89,94
Investimentos	13.732,20	0,02	8.099,10	0,01	169,55	155,12
Imobilizado	26.990.498,00	44,88	27.389.129,00	49,78	98,54	90,16
Diferido	150.457,50	0,25	225.459,90	0,41	66,73	61,05
TOTAL	60.138.993,00	100,00	55.020.672,00	100,00	109,30	100,00
PASSIVO	2.001		2.000			
CIRCULANTE	1.621.700,10	2,70	4.751.275,50	8,64	34,13	31,23
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.649.581,90	6,63		
Fornecedores	332.276,40	0,55	167.868,00	0,31	197,94	181,09
Obrigações sociais e trab.	821.437,20	1,37	705.440,70	1,28	116,44	106,53
Obrigações fiscais	138.001,50	0,23	69.773,40	0,13	197,79	180,95
Credores diversos	329.985,00	0,55	158.611,50	0,29	208,05	190,34
EXIGÍVEL A LONGO PZO	2.102.185,80	3,50	-	-		
Débitos com empresas ligadas	2.102.185,80	3,50	-	-		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.415.107,00	93,81	50.269.397,00	91,36	112,23	102,67
Capital social	46.251.022,00	76,91	45.513.981,00	82,72	101,62	92,97
Reservas de capital	1.437.612,30	2,39	748.520,10	1,36	192,06	175,71
Reservas de lucro	430.943,40	0,72	199.318,50	0,36	216,21	197,81
Lucros acumulados	8.295.529,50	13,79	3.807.576,90	6,92	217,87	199,33
TOTAL	60.138.993,00	100,00	55.020.672,00	100,00	109,30	100,00

DRE

<b>D.R.E. DA SEDA FINA LTDA</b>	<b>2001</b>	<b>A. V. %</b>	<b>2000</b>	<b>A. V. %</b>	<b>A. H.</b>	<b>A. Nºs IND.</b>
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>24.933.792,00</b>	<b>104,73</b>	<b>17.297.540,00</b>	<b>102,75</b>	<b>144,15</b>	<b>101,93</b>
<i>Impostos e encargos s/ vendas</i>	1.126.213,20	4,73	462.581,10	2,75	243,46	172,16
<b>RECEITA OP. LIQ.</b>	<b>23.807.579,00</b>	<b>100,00</b>	<b>16.834.959,00</b>	<b>100,00</b>	<b>141,42</b>	<b>100,00</b>
<i>(-) Custos dos produtos vendidos</i>	14.779.983,00	62,08	10.651.671,00	63,27	138,76	98,12
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>9.027.596,00</b>	<b>37,92</b>	<b>6.183.288,00</b>	<b>36,73</b>	<b>146,00</b>	<b>103,24</b>
<i>Despesas com vendas</i>	890.820,90	3,74	145.250,10	0,86	613,30	433,68
<i>Despesas administrativas</i>	1.827.474,30	7,68	2.134.922,40	12,68	85,60	60,53
<i>Depreciações e amortizações</i>	124.286,40	0,52	339.538,50	2,02	36,60	25,88
<i>Encargos financeiros líquido</i>	946.140,30	3,97	792.696,60	4,71	119,36	84,40
<i>Outras receitas operacionais</i>	18.915,30	0,08	5.418,00	0,03	349,12	246,87
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>7.150.069,80</b>	<b>30,03</b>	<b>4.361.691,60</b>	<b>25,91</b>	<b>163,93</b>	<b>115,92</b>
<i>Resultado não operacional</i>	21.287,70	0,09	66.663,00	0,40	31,93	22,58
<b>RESULTADO ANTES DA C. S.</b>	<b>7.171.357,50</b>	<b>30,12</b>	<b>4.428.354,60</b>	<b>26,30</b>	<b>161,94</b>	<b>114,51</b>
<i>Provisão p/ C. S.</i>	701.016,30	2,94	447.444,90	2,66	156,67	110,79
<i>Provisão p/ I. R.</i>	1.837.847,70	7,72	963.252,00	5,72	190,80	134,92
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.632.493,50</b>	<b>19,46</b>	<b>3.017.657,70</b>	<b>17,92</b>	<b>153,51</b>	<b>108,55</b>

**Quadro de Indicadores**

QUADRO DE INDICADORES		QUADRO DE INDICADORES	
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ	ANO 2001	QUOCIENTE DE LIQUIDEZ	ANO 2000
CORRENTE	$\frac{AC}{PC} = \frac{4.516.243}{1.621.700} = 2,78$	CORRENTE	$\frac{AC}{PC} = \frac{8.892.598}{4.751.276} = 1,87$
IMEDIATA	$\frac{DISP}{PC} = \frac{796.206}{1.621.700} = 0,49$	IMEDIATA	$\frac{DISP}{PC} = \frac{733.771}{4.751.276} = 0,15$
SECA	$\frac{AC-(EST+DA)}{PC} = \frac{2.366.213}{1.621.700} = 1,46$	SECA	$\frac{AC-(EST+DA)}{PC} = \frac{4.485.543}{4.751.276} = 0,94$
GERAL	$\frac{AC+RLP}{PC+ELP} = \frac{32.984.305}{3.723.886} = 8,86$	GERAL	$\frac{AC+RLP}{PC+ELP} = \frac{27.397.985}{4.751.276} = 5,77$

**Quocientes de Atividades**

QUOCIENTES DE ATIVIDADES		2001		2000	
Rot. De estoques	$= \frac{\text{CPV}}{(\text{Ei}+\text{Ef})/2}$	$= \frac{14.779.983}{3275269}$	= 4,51	$\frac{10.651.671}{4401252}$	= 2,42
Vendas média	$= \frac{\text{vendas}}{360}$	$= \frac{24.933.792}{360}$	= 69.261	$\frac{17.297.540}{360}$	= 48.049
Pzo médio de recebimento	$= \frac{\text{Dupl. A rece.}}{\text{Vendas méd}}$	$= \frac{877.361}{69261}$	= 12,67	$\frac{2.885.334}{48.049}$	= 60,1
Compras=EF+CPV-EI		12.528.017		4.401.252	
Compras médias	$= \frac{\text{compras}}{360}$	$= \frac{12.528.017}{360}$	= 34.800	$\frac{4.401.252}{360}$	= 12.226
Pzo médio de pagamento	$= \frac{\text{Fornecedor}}{\text{Compras med}}$	$= \frac{332.276}{34.800}$	= 9,55	$\frac{167.868}{12.226}$	= 13,73
Posicionamento relativo	$= \frac{\text{PMR}}{\text{PMP}}$	$= \frac{12,67}{9,55}$	= 1,33	$\frac{60,1}{13,73}$	= 4,37
Rotação do ativo	$= \frac{\text{Vendas}}{\text{At. Med}}$	$= \frac{24.933.792}{57.579.833}$	= 0,43	$\frac{17.297.540}{55.020.672}$	= 0,31

**Quocientes de Endividamento**

QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO		2001		2000	
Quoc. De part. De cap.de 3ºs	= $\frac{\text{Cap. Alheio}}{\text{Passivo tot}}$	= $\frac{3.723.886}{60.138.993}$	= 0,06	$\frac{4.751.276}{60.138.993}$	= 0,08
Q. de part.de dív. a c.p. s/ endiv tot.	= $\frac{\text{PC}}{\text{PC+PELP}}$	= $\frac{1.621.700}{3.723.886}$	= 0,44	$\frac{4.751.276}{4.751.276}$	= 1
Q. de part. De cap. Alheio	= $\frac{\text{Cap. 3º}}{\text{PL}}$	= $\frac{3.723.886}{56.415.107}$	= 0,07	$\frac{4.751.276}{50.269.397}$	= 0,09
Endividamento total	= $\frac{\text{PC+PELP}}{\text{AT}}$	= $\frac{3.723.886}{60.138.993}$	= 0,06	$\frac{4.751.276}{55.020.672}$	= 0,09
Garant. De capital de 3ºs	= $\frac{\text{PL}}{\text{PC+PELP}}$	= $\frac{56.415.107}{3.723.886}$	= 15,15	$\frac{50.269.397}{4.751.276}$	= 10,58
Imob. De cap. Prop	= $\frac{\text{AP}}{\text{PC}}$	= $\frac{27.154.688}{1.621.700}$	= 16,74	$\frac{27.622.688}{4.751.276}$	= 5,81

**Quocientes de Rentabilidade**

RENTABILIDADE		2001	2000
Rotação de ganho	= $\frac{V \text{ Liq}}{AM}$	= 23.807.579 = 0,41 57.579.833	16.834.959 = 0,31 55.020.672
Margem de ganho	= $\frac{L \text{ Op Liq} \times 100}{V \text{ Liq}}$	= 4.632.494 = 19% 23.807.579	3.017.658 = 18% 16.834.959
Rentab. Sobre investimantos	= $\frac{VL}{AM} \times LOL \times 100$	= 7,79 VL	0,31 x 17,92 = 5,48
Taxa própria	= $\frac{L. \text{ Liq} \times 100}{Cap \text{ prop}}$	= 463.249.350 = 8,21 56.415.107	335295300 = 6,67 50.269.397
Ativo total médio	= $\frac{AT1 + AT2}{2}$	= 57579832,5	55.020.672 5,05
Taxa de retorno s/ invest. Total	= $\frac{VL \times LAIR \times 100}{ATM \times VL}$	= 0,27 x 30,12 = 8,18	0,19 x 26,30
Patrimônio líquido médio	= $\frac{PL1 + PL2}{2}$	= 81549806	
Rentabilidade do patrimônio líquido	= $\frac{VL \times LOL \times 100}{PLM \times VL}$	= 0,29 x 19,46 = 5,68	0,21 x 17,92 = 3,76

**Fator de Insolvência**

FATOR DE INSOLVÊNCIA		2001		2000	
<b>FI=X1+X2+X3-X4-X5</b>	=	<b>15,16</b>		<b>9,74</b>	
X1	=	$\frac{\text{L liq} \times 0,05}{\text{PL}}$	= $\frac{257.361}{56.415.107}$ =	0,005	$\frac{167648}{50.269.397}$ = 0,003
X2	=	$\frac{(\text{AC} + \text{RLP}) \times 1,65}{\text{Ex. Tot}}$	= $\frac{54424104}{3.723.886}$ =	14,61	$\frac{45206674,59}{4.751.276}$ = 9,51
X3	=	$\frac{(\text{AC-est}) \times 3,55}{\text{PC}}$	= $\frac{8402700}{1.621.700}$ =	5,18	$\frac{15944277}{4.751.276}$ = 3,36
X4	=	$\frac{\text{AC} \times 1,66}{\text{PC}}$	= $\frac{7496964}{1.621.700}$ =	4,62	$\frac{14761712,02}{4.751.276}$ = 3,11
X5	=	$\frac{\text{Ex. tot} \times 0,33}{\text{PL}}$	= $\frac{1228882}{56.415.107}$ =	0,02	$\frac{1567921}{50.269.397}$ = 0,03

**Desequilíbrio Operacional**

DESEQUILÍBRIO OPERACIONAL			
		2001	2000
CGP=PL-AP	=	29.260.419	22.646.709
APx100	=	45,15	50,20
AT			
ACx100	=	7,51	16,16
AT			
CP	=	0,94	0,914
AT			
L. Liq. X100	=	18,58	17,45
Vendas			
Estoquesx100	=	47,59	49,49
AC			
Dupl. A rec.x100	=	19,43	32,45
AC			
Fornecedoresx100	=	15,46	3,81
Estoques			
Vendas	=	0,85	0,76
Cap. De giro próp.			